

Texto: Alex Monteiro
Ilustrações: Mariza Angélica Brito



O Grilo e a Lua



Texto: Alex Monteiro
Ilustrações: Mariza Angélica Brito

O Grilo e a Lua



5160

EX: 2



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação
Secretaria da Cultura



Dedico este livro de gente pequena à gente grande.
Ao meu inesquecível Avô Lino, o super-herói de minha infância.
E a minha Avó Francisca, a linda lua, que deixa
o céu de minha vida mais iluminado.

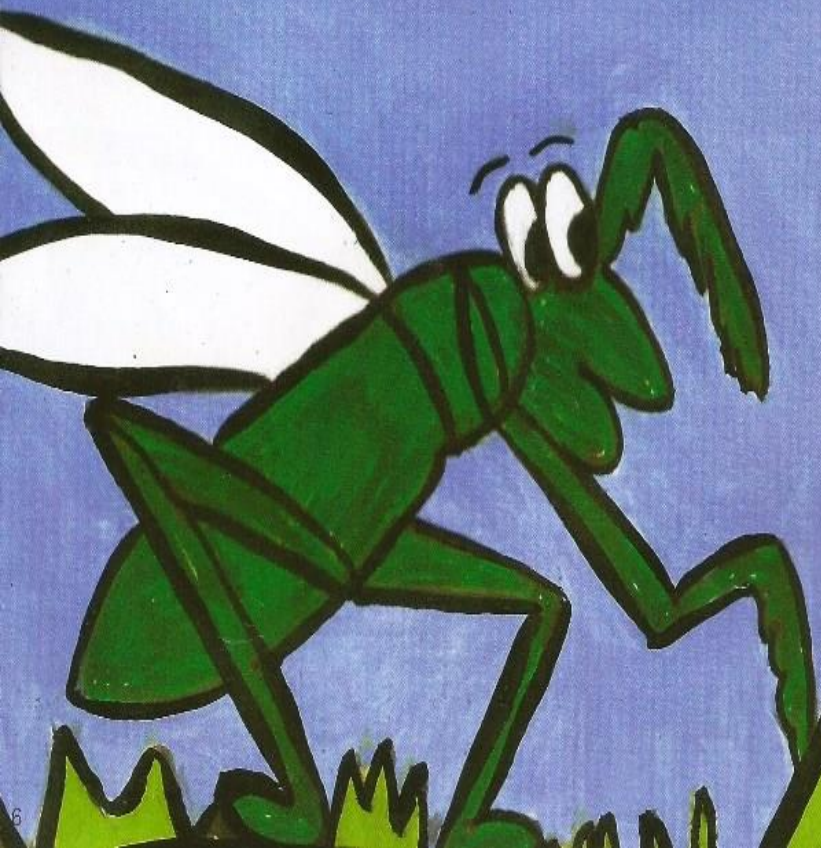


Em um lugar muito distante, onde tudo é verdejante, lá no fim do arco-íris, morava o Grilo Lino, bichinho verdinho, de pernas compridas, que vivia a cantar, procurando um amigo para poder cativar.



— Ca-ti-var? - perguntou o Vento.
— Sim. Ca-ti-var! - dizia o Grilo Lino
e começava a cantar.

Cativar é amar,
É amigo encontrar,
Ter colo, carinho
E muito amor para dar.

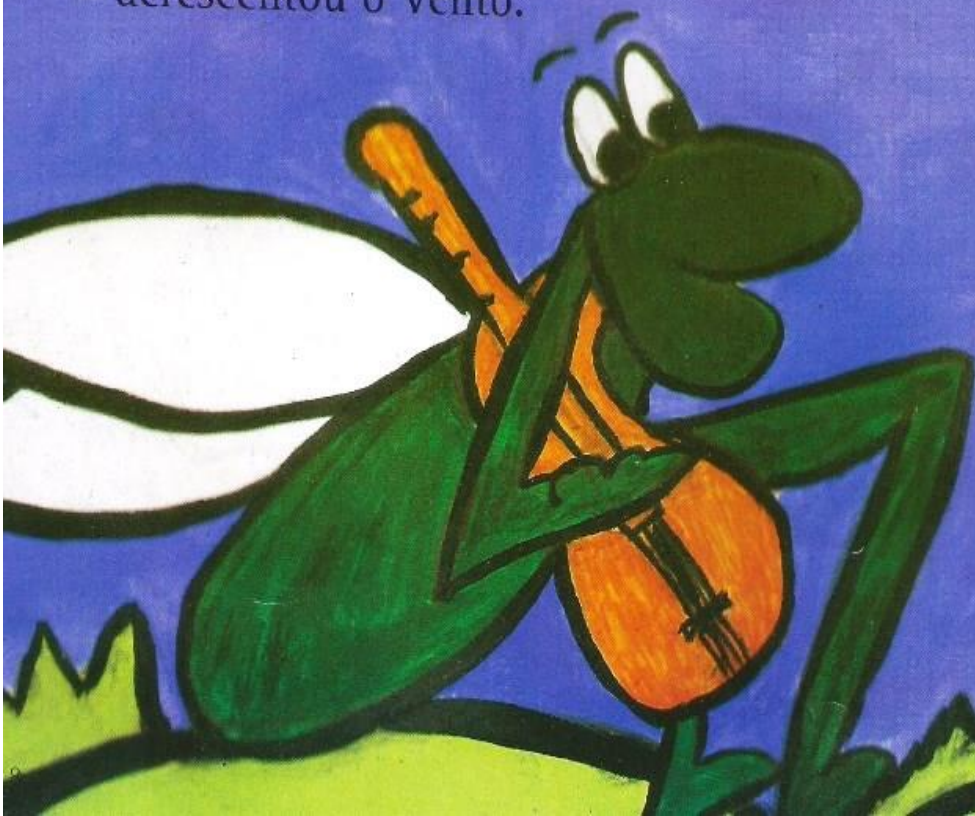


Assim, todos os dias, o Grilo Lino seguia o mesmo ritual: cantava, dançava, pulava e afinava seu violão, treinando as notas de sua canção.

– Por que você não cativa a Lua Azul?
– perguntou o Vento.

– Ela mora sozinha lá no céu e às noites fica a procurar um amigo para poder se alegrar.

– acrescentou o Vento.





Sorrindo, cantando, pulando e dançando ficou
a esperar a noite chegar, para a Lua Azul cativar.

Ela vinha, de mansinho, mostrando apenas
seu pedacinho. Ele que se arrumava todinho,
ficando ainda mais verdinho, para a lua cativar,
e sua canção para ela cantar:

Cativar é amar,
É amigo encontrar,
Ter colo, carinho
E muito amor para dar.





A Lua Azul, muito alegre, dançava com o vento, enquanto o Grilo Lino sua serenata ficava a cantar. Depois de muito cantar, boa noite, ele dava para a Lua Azul descansar e a Terra iluminar.



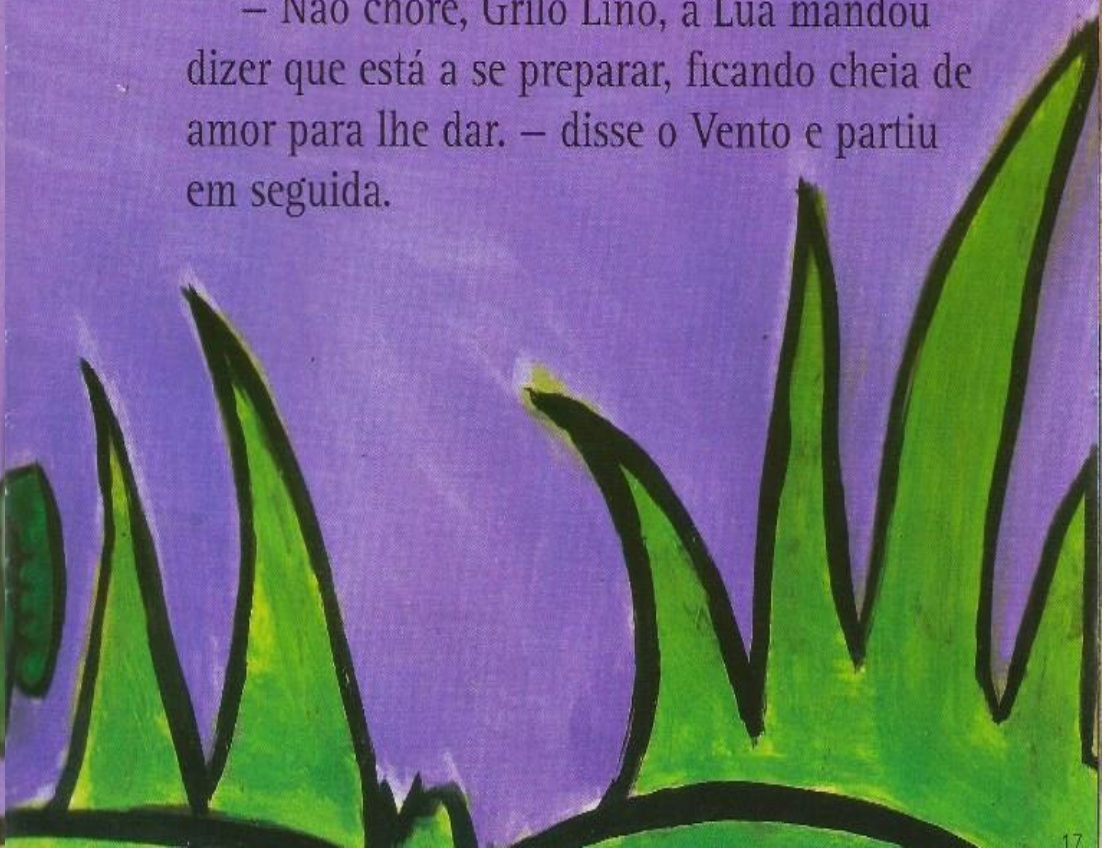
Certa noite a Lua Azul não apareceu, e o Grilo Lino sofreu. Ficou triste, zangado e desafinado, que até sua canção ele esqueceu.

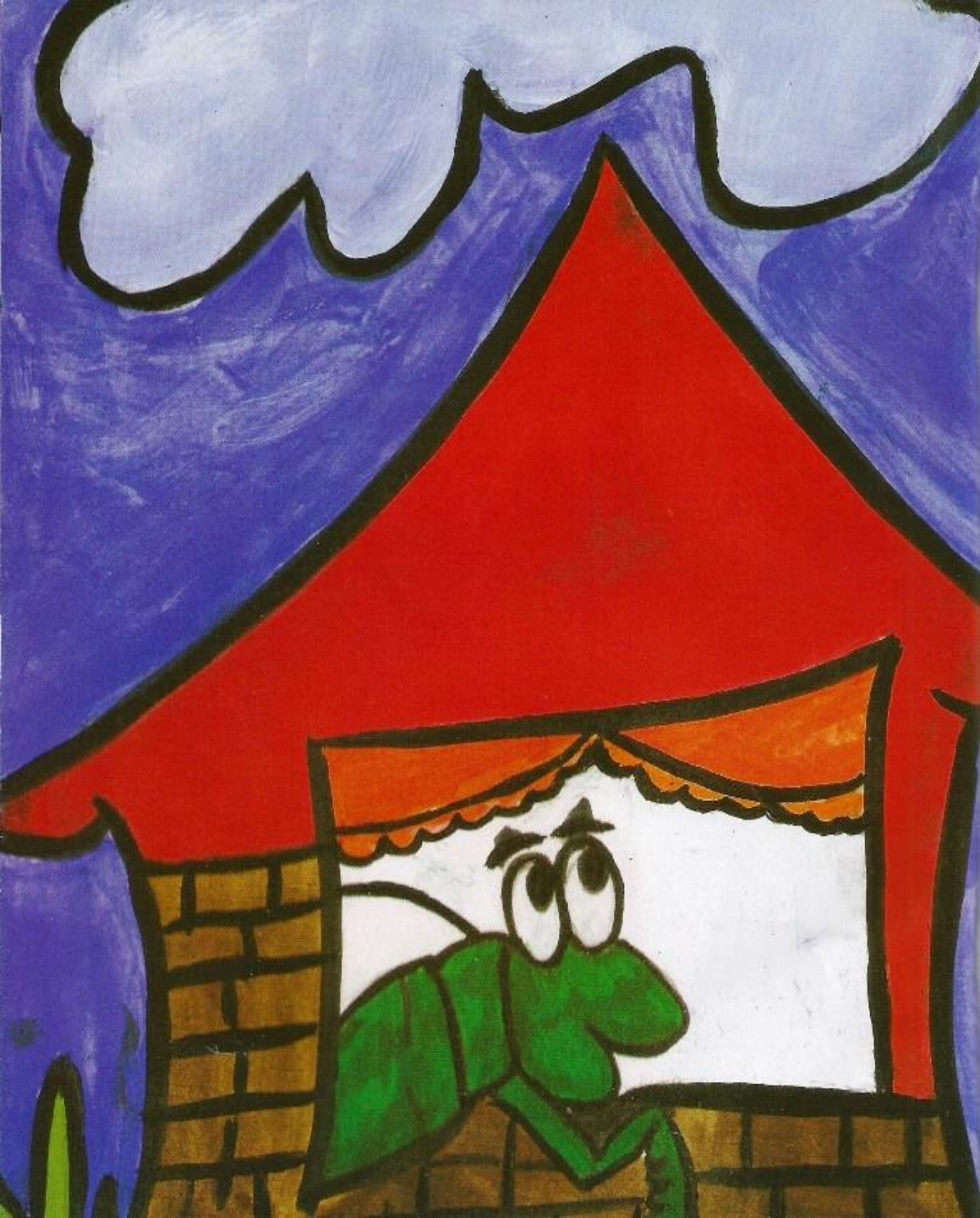
— O que aconteceu? Por que a Lua Azul me esqueceu? — perguntava o Grilo Lino.



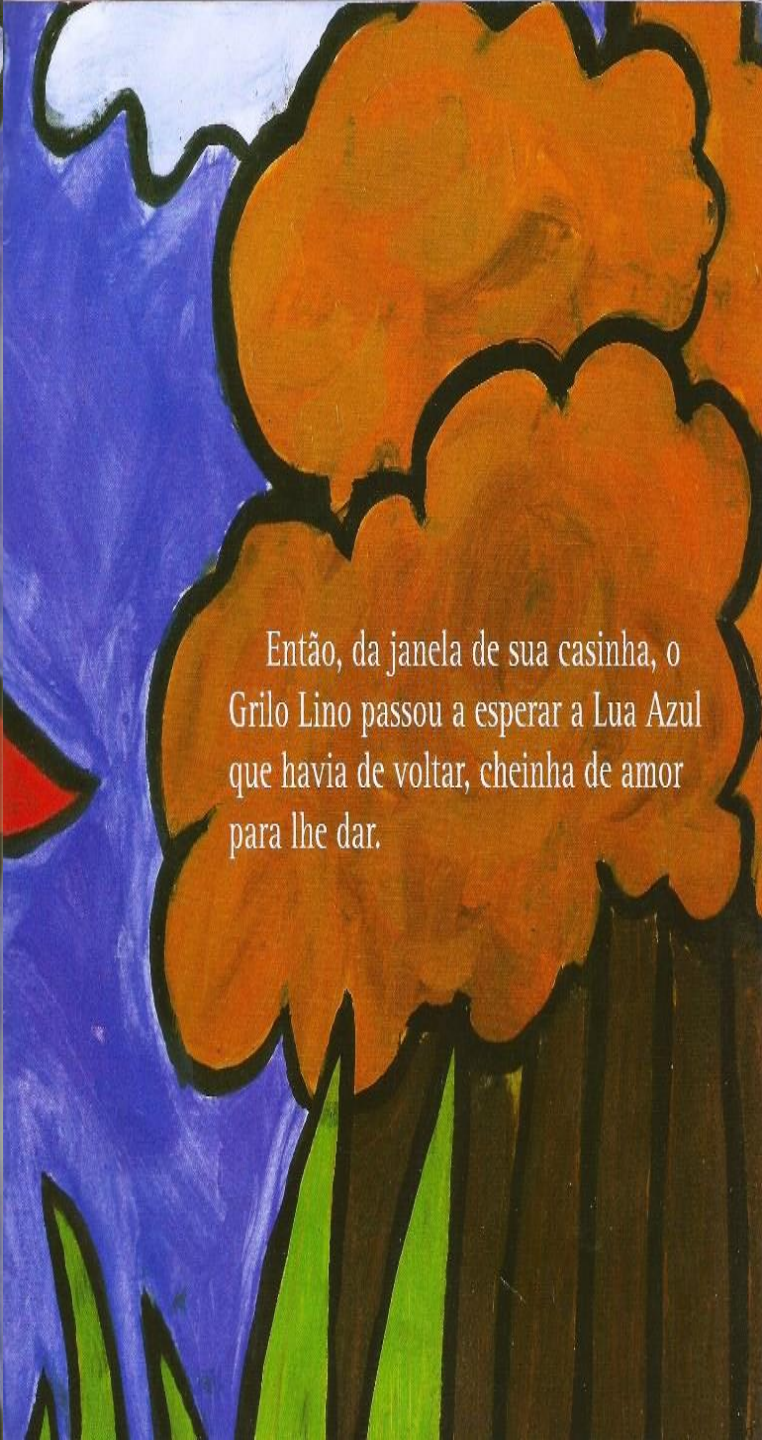


— Não chore, Grilo Lino, a Lua mandou dizer que está a se preparar, ficando cheia de amor para lhe dar. — disse o Vento e partiu em seguida.





Então, da janela de sua casinha, o
Grilo Lino passou a esperar a Lua Azul
que havia de voltar, cheinha de amor
para lhe dar.





E em uma bela noite, a Lua Azul
apareceu, e cheia de amor para o
Grilo Lino cantou:

Cativar é amar,
É amigo encontrar,
Ter colo, carinho
E muito amor para dar.



E assim, o Grilo Lino de sua serenata
lembrou e com a Lua Azul se alegrou.
Aprendendo a bonita lição, que os bons
amigos a gente sempre leva no coração.



Texto: Alex Monteiro
Ilustrações: Mariza Angélica Brito



O Grilo e a Lua



Apoio:



Realização:

**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria da Educação
Secretaria da Cultura*



O Governo do Estado do Ceará desenvolve com os municípios, o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), cujo compromisso prioritário é a elevação da qualidade da leitura e escrita de todos os alunos das séries iniciais de toda a rede municipal. A coleção de literatura do Paic, rica em identidade cultural, reúne narrativas de autores do Ceará, um estímulo a mais para se ler e contar histórias em sala de aula.

ISBN 978-85-62362-75-0



9 788562 362750

